

Curso de graduação  
dos autores e co-autores:  
Enfermagem

## **A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS, ESTUDANTES E PACIENTES LIGADOS A SAÚDE**

**Glória Maria de Melo Ferreira**

e-mail: [gloriamariademelo@gmail.com](mailto:gloriamariademelo@gmail.com)

**Elisa Portes Pabrica**

e-mail: [elisapabrica@gmail.com](mailto:elisapabrica@gmail.com)

**Tasla Luiz Lameck**

e-mail: [tainaetasla@gmail.com](mailto:tainaetasla@gmail.com)

**Vitor Oliveira Cambuy Castilho**

e-mail: [enf.cambuy.fpp@gmail.com](mailto:enf.cambuy.fpp@gmail.com)

**Orientador:** Juliana Ollé Mendes

e-mail: [juliana.mendes@fpp.edu.br](mailto:juliana.mendes@fpp.edu.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** saúde mental, transtornos mentais, área da saúde.

**Introdução:** Este trabalho tem como principal tema a saúde mental, sendo assim do profissional de saúde(enfermeiro), do estudante de saúde e do paciente que se encontra a mercê dos cuidados prestados dos profissionais que ali trabalham. A saúde mental atualmente se encontra em alta como um dos principais problemas vistos na sociedade. A OMS afirma que não existe definição “oficial” de saúde mental, segundo os mesmos “é relativo de sociedade para sociedade a questão mental”. A saúde mental é um importante fator que possibilita o ajuste necessário para lidar com as emoções positivas e negativas. Ninguém está isento de ter a saúde mental afetada, pois a rotina acelerada exigida pela vida profissional faz com que muitos deixem de lado o bem-estar emocional e psíquico (MARTINS,2008). Quando os distúrbios atrapalham a rotina, porém, é preciso buscar ajuda, quando não o feito pode levar o indivíduo a desenvolver um “transtorno mental”, tais como ansiedade, bipolaridade etc. O transtorno mental é a modificação no dia a dia que podem afetar humor, raciocínio e comportamento prejudicando assim a saúde mental do indivíduo, sendo assim, muitas sociedades oferecem os cuidados para esse mal do século e outros simplesmente não oferecem o devido suporte ou por problemas financeiros ou por acreditarem que não vale a pena investir em algo que aos olhos não é visto com tanta convicção. Alguns dos transtornos mentais mais comuns entre a população são a depressão, que é caracterizada pela sensação de tristeza constante e desmotivação profunda, a ansiedade que é a constante sensação de preocupação antecipada, o TOC (Transtorno Obsessivo

Compulsivo) é caracterizado por pensamentos e medos específicos, os quais levam a ter um comportamento compulsivo em relação a isso, e o Estresse Pós-Traumático que se caracteriza pelo trauma vivido em que houve ameaça a vida ou integridade física, tendo assim vários flashbacks da situação passada em seu dia a dia. A saúde Mental do profissional de saúde (enfermagem), tem o estresse diário aliado ao ambiente hospitalar indiscutivelmente o que contribui para o seu esgotamento profissional, físico e mental, já que o cenário é caracterizado pela convivência frequente do profissional com o sofrimento físico e emocional de pacientes no seu turno de trabalho. Algumas das causas do esgotamento do profissional são: a sobrecarga de atividades no turno de trabalho; as jornadas de trabalho em cenários diferentes, com pouco ou nenhum intervalo para descanso; a angústia gerada no indivíduo causada pela ambiguidade de prioridades; o nível de autoridade e de autonomia para execução de suas tarefas etc. A Saúde Mental do paciente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é algo bem frágil de se lidar já que é prestado cuidados aos pacientes que apresentam instabilidade clínica grave, através da atenção constante e especializada. Desse modo o ambiente frequentemente é avaliado como altamente estressante tanto pelos pacientes e seus familiares, quanto pela equipe de saúde que atua na unidade. Os pacientes de UTIs acabam se expondo á circunstâncias estressoras emocionalmente, o que acarreta a prevalência de apatia, angústia, medo da morte e sofrimento psicológico. Desse modo, “Podem surgir neste contexto transtornos mentais tais como: transtornos de ajustamento, ansiedade, depressão, reações agudas ao estresse” (LUCCHESI, et al. p.21. 2008). Saúde Mental do estudante da área da saúde está sujeita a sentimentos fortes e contraditórios, sendo relacionado ao stress ocupacional dos estágios e faculdade (FUREGATO, et al. 2008). A Enfermagem é um campo de atuação estressante e por isso os profissionais dessa área podem desenvolver algumas patologias durante a formação acadêmica. Como por exemplo, a depressão que está presente entre estudantes de enfermagem. Além do estado emocional caracterizado da depressão, o estudante deprimido percebe problemas com sua saúde física embora não os relacione a essa condição.(FUREGATO, et al. 2008)

O **percurso teórico** realizado para o presente estudo utilizou a base de dados Scielo, a base é destinada para professores, acadêmicos e pessoas interessadas em várias áreas diversificadas estudantis. Para o mesmo foram realizadas quatro buscas com diferentes descritores acessados no dia vinte e nove (29) de maio de 2019. O primeiro descritor a ser analisado foi o termo ansiedade & transtorno que ao todo levantou-se um total de 41 artigos, sendo utilizado 1 artigo referente ao tema. O segundo descritor foi o termo TPT (Transtorno pós-traumático) que resultou 45 artigos, os quais somente 1 foi utilizado. O terceiro descritor foi o termo saúde mental & enfermeiro, resultando num total de 44 artigos, os quais somente 1 artigo foi utilizado. O quarto descritor foi saúde mental & estudante, resultando 17 artigos, os quais 1 foi utilizado para a pesquisa. Quanto aos outros artigos/informações que são referenciados ao final deste trabalho é correto afirmar que foram pesquisados no Google Acadêmico, sendo esta uma ferramenta que apresenta artigos já publicados em outros periódicos como a USP, BVS e PEPSCI.

Com a **conclusão** deste trabalho é possível ver que a saúde mental é algo que deve assim como a física, ela é uma parte integrante e complementar à

manutenção das funções orgânicas do indivíduo. O bom estado mental confere ao homem o amplo exercício de seus direitos sociais e de cidadania. Assegura ainda as condições de interação social para uma convivência familiar mais harmônica e segura (MARTINS, 2008). As pessoas que vivem em meio ao sistema de saúde, seja esta, profissional, estudantil ou paciente em uma ala para os cuidados, todos os lados acabam que por sofrer de alguma forma com a pressão, o emocional e várias outras maneiras de se submeter a muitos pontos críticos que se tornam rotina no dia a dia e que pode acarretar a muitos problemas sendo eles transtornos ou patologias que se fazem quase imperceptíveis aos nossos olhos.

### **Referências:**

CASTILLO, Ana Regina GL et al. **Transtornos de ansiedade**. Rev. Bras. Psiquiatr., São Paulo, v. 22, supl. 2, p. 20-23, Dec. 2000.

Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-44462000000600006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462000000600006&lng=en&nrm=iso)>.

Acesso em: 03 jun. 2019.

FIGUEIRA, I.; MENDLOWICZ, M. **Diagnóstico do transtorno de estresse pós-traumático**.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbp/v25s1/a04v25s1.pdf>>

Acesso em: 29 mai.2019

FILHO, J.; SOUGEY, E. **Transtorno de estresse pós-traumático: formulação diagnóstica e questões sobre comorbidade**.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbp/v23n4/7170.pdf>>

Acesso em: 29 mai.2019

FUREGATO; A.R et.al., **DEPRESSÃO ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM RELACIONADA À AUTO-ESTIMA, À PERCEPÇÃO DA SUA SAÚDE E INTERESSE POR SAÚDE MENTAL**

Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/16939/18761>>

Acesso em: 29 mai.2019.

LUCCHESI,F. et.al., **SAÚDE MENTAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Disponível em:

<<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v11n1/v11n1a03.pdf>><http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v11n1/v11n1a03.pdf>

Acesso em: 29 mai.2019

SILVA; N.C et.al., **TRANSTORNOS A SAÚDE MENTAL RELACIONADOS À INTENSA ROTINA DE TRABALHO DO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**.

Disponível em:  
<<http://revistaadmmade.estacio.br/index.php/saudesantacatarina/index>> Acesso em: 29 mai. 2019

TORRESAN, R.; SMAIRA, S.; RAMOS-CERQUEIRA, A.; TORRES, A.  
**Qualidade de vida no transtorno obsessivo compulsivo**: uma revisão.  
Archives of Clinical Psychiatry, v. 35, n. 1, p. 13-19, 1 jan. 2007.

Disponível em: <<http://www.periodicos.usp.br/acp/article/view/17202/19209>>  
Acesso em: 03 jun. 2019